

Bornhausen: Esperança tem herdeiro

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney receberá, para levar adiante sua tarefa, a esperança trazida por Tancredo Neves — tanto no plano interno quanto no externo — sobre os destinos do País. A declaração foi feita ontem por Jorge Bornhausen, Presidente do Partido da Frente Liberal (PFL).

Os principais dirigentes do partido, que viabilizou a vitória de Tancredo no Colégio Eleitoral ao formar a dissidência do PDS, ressaltaram suas qualidades de liderança política e o espírito de conciliação, que permitiram a formação da Aliança Democrática e a conquista do poder.

— Toda a Nação sofre a perda do extraordinário líder que pressentiu ser o único condutor em que a Nação

confiava para nos levar em transição pacífica à democracia — disse o Presidente do PFL.

Para Bornhausen, a viagem de Tancredo ao exterior, sua primeira missão depois de eleito, “permitiu aos brasileiros recuperar algo que tinha desaparecido: o orgulho e a esperança na sua própria Pátria. Os brasileiros estavam abalados, desesperançados com problemas econômicos e sociais, quando aquela viagem consagrada fez novamente pulsar o sentimento de que nosso País pode ser respeitado e afirmar-se como nação livre e independente.

O Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, acha que na falta do dirigente do seu grande projeto, os políticos, e especialmente a Aliança

Democrática, devem respeitar os compromissos assumidos por Tancredo com as reformas e transformações profundas, pelas quais ele se doou”.

— O Presidente Sarney vai zelar por essas idéias. Com Tancredo em idéias e espírito, a Nova República vai ser uma realidade — disse Chiarelli.

O Primeiro-Vice Presidente do Senado, Guilherme Palmeira, disse estar confiante de que a Nova República cumprirá seus ideais apesar da falta de Tancredo:

— Todo o Brasil está chocado e lamentando. Ele foi o grande instrumento de mudança e será o símbolo permanente da Nova República — disse Palmeira.

● O Presidente do Partido da Fren-

te Liberal, Senador Jorge Bornhausen, assegurou ontem que a perda de Tancredo Neves não significará um obstáculo à sobrevivência da Aliança Democrática, porque ela foi formada através de um compromisso formal do PMDB e do PFL com a Nação.

— A Aliança Democrática se formou num momento histórico, na qual ficou público um documento fixando as diretrizes para a Nação. Este documento foi assinado por Tancredo, por Ulysses Guimarães, como Presidente do PMDB, e por Aureliano Chaves e Marco Maciel, pela Frente Liberal. Com base neste compromisso, a Aliança Democrática vai manter-se sólida, apoiando José Sarney. Ele terá, neste compromisso, a base de sua ação.